



23º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
INFECTOLOGIA
PEDIÁTRICA
18º SIMPÓSIO
BRASILEIRO DE
VACINAS
30 DE ABRIL A 3 DE MAIO DE 2024 - São Paulo - SP

30 DE ABRIL
A 3 DE MAIO

Novotel São Paulo Center Norte
Av. Zaki Narchi, 500 - Vila Guilherme, São Paulo



Trabalhos Científicos

Título: Relação Entre A Cobertura Vacinal E Os Casos Notificados De Rotavirose Em Crianças Menores De 5 Anos No Brasil (2019-2024)

Autores: DANIELE DE MOURA SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ), ANA JULIA CAETANO LIXA (UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ), AMANDINE TOMAZI KLEIN (UPE CDE), JULIA DIAS GUIMARÃES SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), POLYANA VITÓRIA TAVARES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS), HÉVILA FERREIRA GOMES MEDEIROS BRAGA (UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA)

Resumo: A rotavirose, doença diarreica aguda produzida pelo Rotavírus, é uma das causas mais importantes de diarreia grave em crianças menores de cinco anos no mundo. Embora possa afetar indivíduos de todas as idades, nessa população a manifestação clínica é mais prevalente. A principal forma de prevenção da doença é através da vacina via oral atenuada para rotavírus humano G1P1 administrada em duas doses, aos 2 e 4 meses de idade. "Analisar a relação entre a cobertura vacinal contra o rotavírus e o número de casos notificados de rotavirose em crianças menores de cinco anos no Brasil, entre os anos de 2019 e 2024. "Trata-se de um estudo ecológico, observacional e quantitativo, que avaliou a relação entre as variáveis de imunização e de notificação de casos de rotavirose em crianças no Brasil, no período de 2019 a 2024. Os dados foram obtidos a partir de bases de dados públicos secundários do Ministério da Saúde, especificamente do Sistema Nacional de Imunizações (SI-PNI), disponibilizado pelo DATASUS, e do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). O estudo apresenta dados sobre a administração de dois tipos de imunobiológicos, a vacina oral de rotavírus humano monovalente (VRH1/VORH) e a vacina oral de rotavírus pentavalente (VRH5), na população pediátrica dentro da faixa etária recomendada (2, 3, 4, 5 e 6 meses de idade). Foram analisados o número total de doses aplicadas no Brasil e por região do país (Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul), além da cobertura vacinal estratificada por região no período estudado, possibilitando assim a comparação nos anos avaliados dos padrões de imunização e da ocorrência da doença. Os dados foram organizados de forma descritiva no Microsoft Excel, com tabulação das frequências absolutas e da cobertura vacinal anual por região. " A análise revelou que as regiões Norte e Sul apresentaram o maior número de casos, com 113 e 97, respectivamente. Enquanto as demais regiões apresentaram os seguintes números: Nordeste (87), Sudeste (84) e Centro-Oeste (46). Entretanto, a cobertura vacinal destacou-se nas Regiões Nordeste, Sudeste e Sul que apresentaram um resultado positivo em vista a comparação de crianças que não tomaram as vacinas, sugerindo uma possível relação entre a imunização e a redução de casos. " A rotavirose continua a ser uma doença que apresenta um impacto considerável na saúde pública nacional. Este estudo apresenta algumas limitações, como a subnotificação dos casos, destacando a necessidade de estudos para melhor compreensão da epidemiologia da doença. Medidas como melhorias no saneamento básico, tratamento adequado da água e incentivo à imunização são fundamentais para reduzir sua incidência.